

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



Resultados escolares do quadriénio 2014-2018 e percursos diretos de sucesso



Índice

Introdução.....	4
1. 1ºciclo do ensino básico.....	5
1.1 População escolar	5
1.2. Contexto socioeconómico	5
1.3. Taxa de retenção ou desistência.....	8
1.4. Percursos Diretos de Sucesso.....	9
2. 2ºciclo do ensino básico.....	10
2.1. População escolar	10
2.2. Contexto socioeconómico.....	10
2.3. Taxa de retenção ou desistência.....	11
2.4. Percursos Diretos de Sucesso.....	14
3. 3ºciclo do ensino básico.....	15
3.1. População escolar	15
3.2. Contexto socioeconómico.....	15
3.3. Taxa de retenção ou desistência.....	17
3.4. Percursos Diretos de Sucesso.....	20

Índice de Gráficos

Gráfico 1- Taxas de retenção ou desistência dos alunos do 5ºano do Agrupamento, do concelho e nacionais. (em %)	12
Gráfico 2 - Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 6ºano da escola, em confronto com as taxas nacionais e do concelho (em %)	12
Gráfico 3- Percentagem de retenções ou desistências dos alunos do 7ºano do Agrupamento, do concelho e do país	17
Gráfico 4 - Percentagem de retenções ou desistência dos alunos do 8ºano do Agrupamento, do concelho e do país	18
Gráfico 6 - Percentagem de retenções ou desistência dos alunos do 9ºano do Agrupamento, do concelho e do país	18

Índice de tabelas

Tabela 1 - Número de alunos do 1ºciclo	5
Tabela 2 - Contexto socioeconómico dos alunos do 1ºciclo	6
Tabela 3 – Taxas de retenção por anos, nas diferentes escolas do Agrupamento, no concelho e a nível nacional	8
Tabela 4 - Percentagem de alunos que concluíram o 1ºciclo em 4 anos	9
Tabela 5 - População escolar do 2ºciclo nas diferentes escolas do concelho	10
Tabela 6 - Contexto socioeconómico dos alunos do 2ºciclo	10
Tabela 7 - Taxas de retenção ou desistência por escola (em %)	13
Tabela 8 - Percentagem de alunos que concluíram o 2.ºciclo em 2 anos	14
Tabela 9 - População escolar do 3ºciclo nas diferentes escolas do concelho	15
Tabela 10 - Contexto socioeconómico dos alunos do 3ºciclo	15
Tabela 11 - Taxas de retenção ou desistência do 3ºciclo por escola (em %)	19
Tabela 12 - Percursos diretos de sucesso 3ºciclo	20

Introdução

O Ministério de Educação, através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), em articulação com o Júri Nacional de Exames, apresentou no passado dia 2 de março uma actualização de informação do Portal InfoEscolas.

A equipa de avaliação interna, tendo presente os dados publicados na plataforma de estatísticas da educação «Infoescolas», recolheu informação e elaborou o presente documento que reúne dados estatísticos sobre o contexto socioeconómicos dos alunos, os resultados escolares na avaliação interna e ainda, informação sobre os percursos diretos de sucesso dos alunos dos 3 ciclos do ensino básico desde o ano letivo 2014-2015 até ao ano letivo 2017-2018. Para enriquecer o documento, os resultados dos alunos do nosso Agrupamento são colocados em confronto com os resultados a nível nacional, do concelho e também das diferentes escolas do concelho.

1. 1º ciclo do ensino básico

1.1 População escolar

Tabela 1 - Número de alunos do 1º ciclo

	2014-2015				2015-2016				2016-2017				2017-2018			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
EB1 Covelo, Moure	11	9	9	6	12	13	6	9	6	12	3	7	8	6	9	13
EB1 Varziela	20	20	23	22	27	21	20	23	25	28	18	20	24	28	28	18
EB1 Margaride	20	24	30	44	25	21	23	30	23	31	20	19	25	25	32	21
EB1 Várzea	24	33	29	27	26	30	25	31	26	28	29	27	18	32	24	29
EB1 Felgueiras	69	69	54	50	47	73	64	52	44	51	65	65	44	46	53	66
Total	144	155	145	149	137	158	138	145	124	150	135	138	119	137	146	147
Total por ciclo	593 alunos/as				578 alunos/as				547 alunos/as				549 alunos/as			

A partir dos dados da tabela anterior, constatamos que ocorreu uma diminuição de cerca de 7% do total da população escolar do 1º ciclo, entre os anos letivos de 2014-2015 e 2017-2018. A diminuição foi mais acentuada no 1º ano de escolaridade, em que se verificou uma diminuição de cerca de 17% dos alunos inscritos.

1.2. Contexto socioeconómico

Na tabela seguinte apresenta-se a informação disponibilizada na área reservada às escolas do Portal Infoescolas. Aqui encontramos os dados globais do Agrupamento e por escola, relativamente ao desvio etário médio dos alunos face à idade normal de frequência desse ano curricular, a percentagem de alunos com apoio da Ação Social Escolar (ASE), e o número médio de anos de escolaridade das mães. Estes três indicadores da escola foram comparados com os das restantes escolas do país, o que resultou na posição relativa da escola (percentil) no quadro nacional.

	Ano letivo	Ano de escolaridade	N.º de alunos matriculados	Desvio etário face à idade normal		ASE-A	ASE-B	ASE-C	ASE Global	Anos de Escolaridade das mães			
				N.º médio de anos	Percentil da escola*	% de alunos	% de alunos	% de alunos	Percentil da UO*	Alunos sem informação	N.º médio de anos	Percentil da Escola*	Alunos sem informação
Agrupamento	16-17	Todos	557	0.1	21	0%	0%	0%	3	0	10,1	23	20
	17-18	Todos	549	0,1	19	0%	0%	0%	4	0	10,4	27	23
EB 1 Covelo, Moure	16-17	Turma mista	38	0,1	28	0%	0%	0%	7	0	9,4	29	3
	17-18	Turma mista	36	0,1	30	0%	0%	0%	8	0	9,2	23	2
EB 1 Estrada, Varziela	16-17	1º	25	0	28	0%	0%	0%	7	0	10,1	21	0
		2º	28	0,3	81	0%	0%	0%	6	0	10	26	0
		3º	18	0,1	33	0%	0%	0%	7	0	8,2	5	1
		4º	20	0,3	70	0%	0%	0%	5	0	7,7	4	2
	17-18	1º	24	0	7	0%	0%	0%	9	0	11,2	38	0
		2º	23	0	16	0%	0%	0%	8	0	9,6	15	0
		3º	16	0,3	81	0%	0%	0%	9	0	9,2	13	0
		4º	18	0,1	28	0%	0%	0%	6	0	8,2	6	1
EB 1 Margaride	16-17	1º	23	0 0	31	0%	0%	0%	7	0	10	19	0
		2º	16	0,6	97	0%	0%	0%	6	0	10,4	33	4
		3º	19	0,2	49	0%	0%	0%	7	0	11,8	64	2
		Turma Mista	35	0,2	37	0%	0%	0%	7	0	9,2	26	1
	17-18	1º	25	0	21	0%	0%	0%	9	0	9,7	12	0
		2º	21	0	18	0%	0%	0%	8	0	10,3	26	0
		3º	21	0,2	50	0%	0%	0%	6	0	11,3	55	2
		Turma Mista	36	0,3	65	0%	0%	0%	8	0	10,5	51	8
EB 1 Várzea	16-17	1º	26	0,1	48	0%	0%	0%	7	0	9,4	12	0
		2º	27	0	5	0%	0%	0%	6	0	8,3	7	0
		3º	18	0	2	0%	0%	0%	5	0	8,5	10	0
	17-18	Turma Mista	39	0,3	62	0%	0%	0%	7	0	8,3	12	2
		2º	26	0,2	55	0%	0%	0%	8	0	10	22	0
		4º	15	0,3	67	0%	0%	0%	6	0	9,4	18	1
		Turma Mista	62	0,1	31	0%	0%	0%	8	0	8,7	15	1
		1º	44	0	23	0%	0%	0%	7	0	11	38	0

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

EB 1 de Felgueiras	16-17	2º	46	0,1	22	0%	0%	0%	6	0	11	47	0
		3º	22	0,1	28	0%	0%	0%	7	0	12,5	80	2
		4º	65	0,1	27	0%	0%	0%	5	0	11,4	62	2
		Turma Mista	48	0,1	26	0%	0%	0%	7	0	10,9	64	1
17-18		1º	44	0	7	0%	0%	0%	9	0	12,3	70	1
		2º	46	0	10	0%	0%	0%	8	0	11	42	1
		3º	47	0,1	18	0%	0%	0%	9	0	11,3	50	0
		4º	23	0,1	34	0%	0%	0%	6	0	12,5	80	3
		Turma Mista	49	0,1	31	0%	0%	0%	8	0	10,8	61	3

*O Percentil é uma medida da posição relativa da escola, no indicador em causa, face às restantes escolas do país. Por exemplo, se uma escola está no percentil 60 no indicador do desvio etário face à idade normal, isto significa que o desvio etário dos seus alunos é superior ao encontrado em 60% das escolas do país.

Os dados apresentados na tabela anterior relativos ao contexto socioeconómico dos alunos do 1º ciclo das escolas do Agrupamento permitem as seguintes conclusões:

-no tocante ao desvio etário, o Agrupamento apresenta, em ambos os anos letivos, um percentil de cerca de 20 pontos. Se atendermos aos dados das escolas, concluímos que a escola com percentis mais elevados é a EB 1 de Margaride.

- em relação aos apoios da Ação Social Escolar, os valores do Agrupamento situaram-se no percentil 3 em 2016-2017 e 4 em 2017-2018. Nas diferentes escolas o valor médio do percentil foi 7.





-no que respeita à escolaridade das mães, verificou-se uma ligeira melhoria da escolaridade entre 2016-2017 e 2017-2018 tanto no número médio de anos de escolaridade (10,1 e 10,4, respetivamente), como no percentil (percentil 23 em 2016-2017 e percentil 27 em 2017-2018). Se atendermos aos resultados por escola, constatamos que a EB 1 de Felgueiras é a escola em que o número médio de anos de escolaridade das mães é mais alto e, conseqüentemente, apresenta os percentis mais altos. No extremo oposto, a escola com o número médio de anos de escolaridade e os percentis mais baixos é a EB 1 de Várzea.

1.3. Taxa de retenção ou desistência

Na tabela seguinte, tabela 2, apresenta-se percentagem de alunos que, do conjunto dos alunos matriculados nesse ano letivo, não transitaram para o ano de escolaridade seguinte por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula. Apresenta-se, também, as taxas de retenção do concelho de Felgueiras e as taxas nacionais.

Tabela 3 – Taxas de retenção por anos, nas diferentes escolas do Agrupamento, no concelho e a nível nacional

	2014-2015			2015-2016			2016-2017			2017-2018		
	2º	3º	4º	2º	3º	4º	2º	3º	4º	2º	3º	4º
Nacional	9 %	4%	2%	9%	3%	2%	7%	2%	2%	6%	2%	0%
Concelho	8 %	2%	2%	9%	2%	2%	7%	1%	1%	8%	0%	0%
EB1 Covelo, Moure	0 %	0%	0%	0%	0%	0%	8%	0%	0%	0%	0%	0%
EB1 Varziela	5 %	0%	0%	14%	0%	0%	4%	0%	0%	0%	0%	0%
EB1 Margaride	4 %	0%	5%	14%	0%	3%	6%	5%	0%	12%	3%	0%
EB1 Várzea	21%	0%	0%	7%	0%	3%	14%	0%	0%	6%	0%	0%
EB1 Felgueiras	4%	2%	4%	8%	0%	2%	0%	0%	0%	7%	6%	0%

 Taxa superior à taxa nacional e do concelho	 Taxa inferior à taxa nacional mas superior à taxa do concelho
 Taxa superior à taxa Nacional, mas inferior à taxa do concelho	 Taxa igual ou inferior à taxa Nacional e/ou à taxa do concelho

Analisando a tabela anterior, constatamos que, em termos gerais, a taxa de retenção dos alunos nas 5 escolas do 1º CEB do Agrupamento foi inferior à taxa nacional e do concelho.

Nos dois últimos anos letivos em análise (2016-2017 e 2017-2018) verificou-se uma ligeira diminuição das taxas de retenção em relação aos anos de 2014-2015 e 2015-2016.

É no 2º ano de escolaridade que há mais retenção. Por conseguinte é neste ano que se verificam as percentagens de retenção mais elevadas, em algumas situações superiores às taxas de retenção verificadas a nível nacional e concelho.

As escolas de Margaride e de Várzea são as que apresentam taxas de retenção mais elevadas no conjunto dos anos letivos em análise.

1.4. Percursos Diretos de Sucesso

Na tabela seguinte apresenta-se a percentagem de alunos que concluíram o 1.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, ou seja, até quatro anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso na escola. Apresenta-se, também, a percentagem nacional de conclusões do 1.º ciclo em quatro anos, para comparação com os resultados na escola. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 1.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da escola, em termos de apoios da Ação Social Escolar, habilitação da mãe e natureza pública ou privada da escola. O objetivo é enquadrar os resultados na escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que a frequentam.

Tabela 4 - Percentagem de alunos que concluíram o 1ºciclo em 4 anos.

	2015-2016		2016-2017		2017-2018	
	% da Escola	% nacional*	% da Escola	% nacional*	% da Escola	% nacional*
Concelho	88	80	87	81	88	84
EB1 Covelo, Moure	**	**	**	**	**	**
EB1 Varziela	83	83	82	82	85	83
EB1 Margaride	82	86	78	79	80	87
EB1 Várzea	88	79	81	80	88	84
EB1 Felgueiras	89	85	95	87	90	88

* Alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante

** Sem dados porque o número da amostra é reduzido

Os dados da tabela 3 mostram-nos, por um lado, que as taxas de percursos diretos de sucesso do concelho superam as taxas nacional. Por outro, revelam que, com exceção da EB1 de Margaride, as percentagens de percursos diretos de sucesso das escolas do Agrupamento foram iguais ou superiores às taxas alcançadas a nível nacional, nos três anos de escolaridade em análise.

2. 2ºciclo do ensino básico

2.1. População escolar

Tabela 5 - População escolar do 2ºciclo nas diferentes escolas do concelho

	2014-2015			2015-2016			2016-2017			2017-2018		
	5ºano	6ºano	Total	5ºano	6ºano	Total	5ºano	6ºano	Total	5ºano	6ºano	Total
AE DMFS	163	198	361	174	168	342	199	160	359	172	203	375
EB de Lagares	52	92	144	70	48	118	84	62	146	67	84	151
EB Dr. Leonardo Coimbra	132	181	313	175	136	311	163	172	335	140	165	305
EB e Sec de Airães	74	144	218	61	84	145	80	70	150	80	76	156
EB e Sec Dr. Machado	77	79	156	69	76	145	49	68	117	53	51	104
EB e Sec Idães	89	113	202	86	87	173	87	84	171	85	87	172
Totais	587	807	1394	635	599	1234	662	616	1278	597	666	1263

Analisando os dados da tabela anterior, verificamos que, no nosso Agrupamento, desde o ano letivo 2014-2015, ocorreu uma diminuição do número de alunos do segundo ciclo. Contudo, a partir de 2016-2017 começou a assistir-se a um aumento do número de alunos a ponto de em 2017-2018 haver mais 14 alunos do que em 2014-2015.

Nos restantes Escolas EB 2,3 do concelho de Felgueiras verificou-se uma situação idêntica: a diminuição progressiva do número de alunos ao longo dos anos. Esta diminuição foi muito significativa nas escolas de Airães, Dr. Machado de Matos(Pombeiro) e Idães. Ao contrário do que ocorreu no nosso Agrupamento, apenas na EB 2,3 de Lagares conseguiu recuperar o número de alunos, a ponto de superar o total de alunos que tinha em 2014-2015.

2.2. Contexto socioeconómico

Tabela 6 - Contexto socioeconómico dos alunos do 2ºciclo

	Ano letivo	Ano de escolaridade	N.º de alunos matriculados	Desvio etário face à idade normal		ASE-A	ASE-B	ASE-C	ASE Global	Alunos sem informação	Anos de Escolaridade das mães		
				N.º médio de anos	Per-centil da UO*						N.º médio de anos	Per-centil da Escola*	Alunos sem informação
EB 2,3 D.Manuel de	16-17	5ºano	199	0,3	41	26%	25%	51%	54	0	9,7	33	32
		6ºano	160	0,3	31	16%	28%	44%	37	0	9,2	30	28

17-18	5ºano	172	0,2	12	17%	35%	52%	65	0	10,1	38	18
	6ºano	203	0,4	43	26%	20%	46%	49	0	9,8	36	30

Os dados relativos ao contexto socioeconómico dos alunos do 2º ciclo das escolas do Agrupamento mostram o seguinte:

-em termos do desvio etário, verifica-se uma significativa diminuição do percentil no 5ºano, entre os anos letivos de 2016-2017 (percentil 41) e 2017-2018 (percentil 12).

No 6ºano, ao contrário do que se verificou no 5ºano, assistiu-se a um aumento do percentil: em 2016-2017 o percentil foi 31 e em 2017-2018 o percentil foi 43.

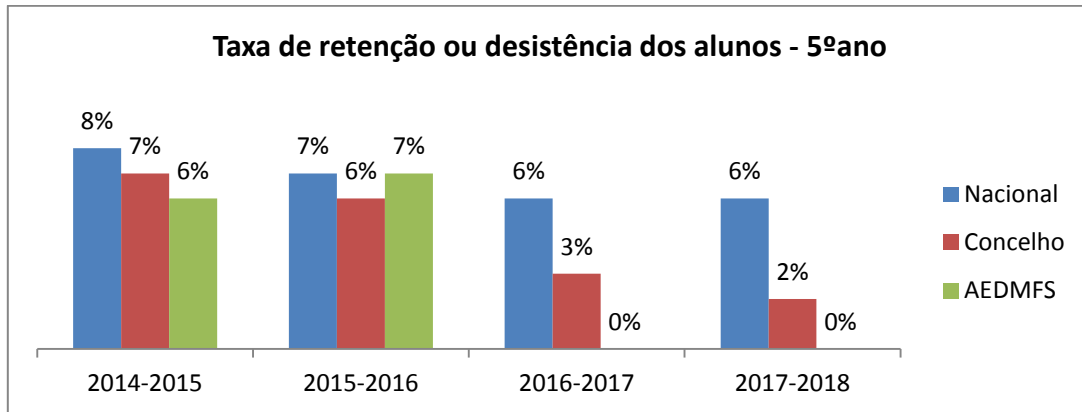
-no que diz respeito aos apoios da Ação Social Escolar, verificou-se um aumento do percentil de 2016-2016 para 2017-2018, em ambos os anos.

-no tocante à escolaridade das mães, verificou-se uma ligeira melhoria da escolaridade, quer no 5º quer no 6ºanos de escolaridade, entre 2016-2017 e 2017-2018, tanto no número médio de anos de escolaridade, como no percentil. A tabela mostra ainda a existência de uma percentagem significativa de alunos, dos quais não existe informação sobre a escolaridade das mães (cerca de 17% em 2016-2017 e cerca de 13% em 2017-2018).

2.3. Taxa de retenção ou desistência

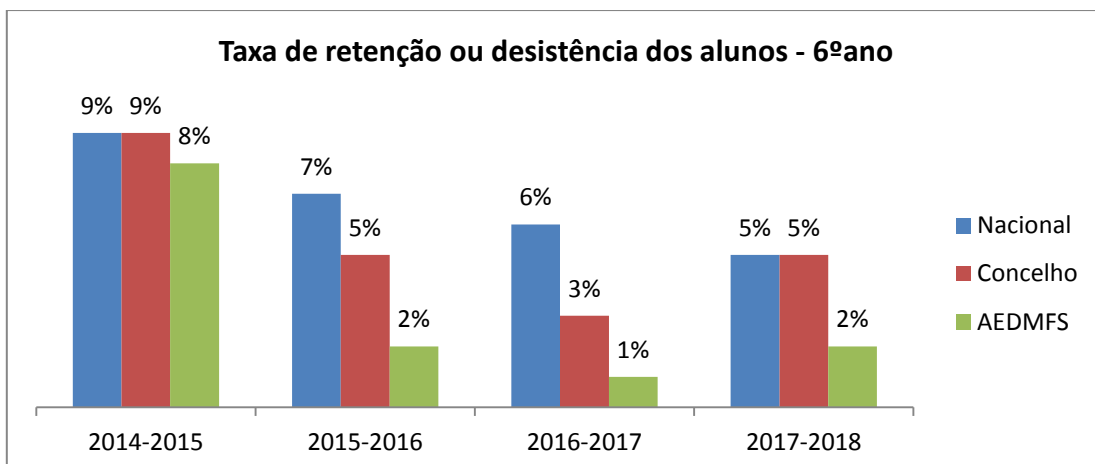
No gráficos 1 e 2 apresenta-se, respetivamente, as taxas de retenção ou desistência dos alunos do 5º e do 6ºanos de escolaridade, em comparação com as taxas nacionais e do concelho. Na tabela 7 apresentam-se os dados do Agrupamento e das diferentes escolas do concelho.

Gráfico 1- Taxas de retenção ou desistência dos alunos do 5ºano do Agrupamento, do concelho e nacionais. (em %)



Analisando as taxas de retenção ou desistência dos alunos no 5º ano de escolaridade relativamente ao quadriénio 2014-2018, verifica-se uma tendência decrescente da retenção a nível nacional, a nível do concelho de Felgueiras e do nosso Agrupamento. A nível nacional, a taxa de retenção no 5º ano passou de 8%, em 2014-2015, para 6%, no ano letivo de 2017-2018. No concelho de Felgueiras, a taxa de retenção no 5º ano passou de 7%, em 2014-2015, para 2%, no ano letivo de 2017-2018. No nosso Agrupamento, a diminuição das taxas de retenção foi ainda mais significativa, uma vez que a taxa de retenção no 5º ano passou de 6% em 2014-2015 para 0% em 2016-2017 e 2017-2018. Pelo meio assistiu-se a uma ligeira subida de 1% em 2015-2016 em relação ao ano letivo anterior. Anda assim, este valor ficou em linha com a taxa de retenção a nível nacional, mas 1 ponto percentual acima da taxa concelhia.


Gráfico 2 - Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 6ºano da escola, em confronto com as taxas nacionais e do concelho (em %)





Fazendo uma análise das taxas de retenção no 6º ano de escolaridade, relativamente ao quadriénio 2014-2018, verifica-se uma tendência decrescente da retenção a nível nacional, no concelho de Felgueiras e do nosso Agrupamento. Em termos nacionais, a taxa de retenção no 6º ano passou de 9%, em 2014-2015 para 5% no ano letivo de 2017-2018. No concelho, a taxa de retenção no 6º ano passou de 9% em 2014-2015, para 5%, no ano letivo de 2017-2018. No nosso Agrupamento, a taxa de retenção no 6º ano diminuiu seis pontos percentuais no quadriénio 2014-2018, passando de 8% em 2014-2015 para 2% em 2017-2018.


Tabela 7 - Taxas de retenção ou desistência por escola (em %)

	2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018	
	5ºano	6ºano	5ºano	6ºano	5ºano	6ºano	5ºano	6ºano
Nacional	8%	9%	7%	7%	6%	6%	6%	5%
Concelho	7%	9%	6%	5%	3%	3%	2%	5%
AE D.Manuel Faria e Sousa	6%	8%	7%	2%	0%	1%	0%	2%
EB de Lagares	17%	11%	14%	0%	2%	0%	1%	2%
EB Dr.Leonardo Coimbra	3%	4%	3%	2%	1%	2%	4%	7%
EB e Sec de Airões	4%	13%	2%	12%	8%	0%	4%	3%
EB e Sec Dr.Machado Matos	13%	19%	6%	11%	6%	7%	2%	12%
EB e Sec de Idães	7%	7%	8%	6%	3%	7%	2%	6%

 Taxa superior à taxa nacional e do concelho

 Taxa inferior à taxa nacional mas superior à taxa do concelho

 Taxa superior à taxa Nacional, mas inferior à taxa do concelho

 Taxa igual ou inferior à taxa Nacional e/ou à taxa do concelho

A tabela anterior mostra que, do conjunto das escolas do concelho, a escola que apresenta as taxas de retenção mais baixas no conjunto dos anos em análise é a nossa escola. A EB Dr.Leonardo Coimbra consegue também bons resultados, que chegam a ser melhores do que os da nossa escola em 2014-2015 e 2015-2016, mas ficaram aquém dos resultados do nosso Agrupamento nos dois últimos anos letivos. No polo oposto, a escola que apresenta as taxas de retenção mais altas e que mais se distanciam das taxas nacionais e do concelho é a EB e Secundária Dr.Machado de Matos.

2.4. Percursos Diretos de Sucesso

Na tabela seguinte (tabela 8) apresenta-se a percentagem de alunos que concluíram o 2.º ciclo dentro do tempo normal, ou seja, até dois anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes são considerados percursos diretos com sucesso na escola. Apresenta-se, ainda, para comparação com os resultados da escola, a percentagem nacional de conclusões do 2.º ciclo em dois anos. A média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 2.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da escola, em termos de idade, apoios da Ação Social Escolar, habilitação da mãe e natureza pública ou privada da escola, procurando enquadrar os resultados na escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que a frequentam.

Tabela 8 - Percentagem de alunos que concluíram o 2.º ciclo em 2 anos

	2015-2016		2016-2017		2017-2018	
	% do concelho Escola	% nacional*	% do concelho Escola	% nacional*	% do concelho Escola	% nacional*
Concelho	92	88	92	89	95	90
EB2,3 D.Manuel Faria Sousa	96	89	91	90	98	91
EB 2,3 de Lagares	80	85	85	87	97	88
EB 2,3 Dr.Leonardo Coimbra	98	88	95	89	93	91
EB 2,3 e Sec de Airães	87	85	98	89	90	88
EB2,3 e Sec Dr.Machado Matos	87	86	92	86	84	92
EB2,3 e Sec de Idães	92	89	89	88	98	91

* Alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante

A partir da análise da tabela anterior concluímos que, quer os resultados do concelho quer os resultados de cada escola superam as taxas de percursos diretos de sucesso nacionais, nos três anos de escolaridade apresentados, com exceção da EB 2,3 de Lagares em 2015-2016 e 2016-2017 e da EB 2,3 e Sec.Dr.Machado de Matos em 2017-2018. O nosso Agrupamento e a EB 2,3 Dr.Leonardo Coimbra são as escolas que apresentam as taxas de percursos diretos de sucesso mais elevadas (superiores a 90%) e que mais se distanciam dos valores de referência a nível nacional.

3.1. População escolar

Tabela 9 - População escolar do 3ºciclo nas diferentes escolas do concelho

	2014-2015			2015-2016			2016-2017			2017-2018		
	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º
EB 2,3 D.Manuel Faria Sousa	90	93	172	105	85	96	146	92	85	129	133	91
EB 2,3 de Lagares	91	80	94	79	89	91	52	75	85	68	49	71
EB 2,3 Dr.Leonardo Coimbra	206	-	-	163	-	-	164	-	-	184	-	-
EB 2,3 e Sec de Airões	104	67	103	92	93	56	87	93	78	87	72	82
EB 2,3 e Sec Dr.Machado	77	91	85	69	69	86	78	54	69	69	75	49
EB 2,3 e Sec Idães	115	80	120	116	98	75	105	82	93	97	85	73
E Sec Lixa	-	160	212	52	171	170	-	184	168	-	156	177
E Sec Felgueiras	101	17	50	80	116	117	45	89	113	51	51	107
Totais	784	588	836	756	721	691	677	669	691	685	621	650

Verificamos uma diminuição da população escolar no terceiro ciclo, a exemplo do que ocorreu nos ciclos anteriores. As escolas em que se fez sentir uma maior diminuição da população escolar neste ciclo de ensino ao longo deste quadriénio foram as EB 2,3 de Lagares com menos 77 alunos e as EB 2,3 e Secundárias Dr.Machado de Matos e de Idães, ambas com menos 60 alunos. Em sentido contrário, a Escola Secundária de Felgueiras tinha em 2017-2018 mais 41 alunos do que em 2014-2015. No nosso Agrupamento, depois de uma quebra acentuada de 69 alunos verificada em 2015-2016 relativamente ao ano letivo anterior, verificou-se uma recuperação a ponto de, em 2017-2018, haver menos 2 alunos do que em 2014-2015.

3.2. Contexto socioeconómico

Tabela 10 - Contexto socioeconómico dos alunos do 3ºciclo

Ano letivo	Ano de escolaridade	N.º de alunos matriculados	Desvio étário face à idade normal		ASE-A	ASE-B	ASE-C	ASE Global	Alunos sem informação	Anos de Escolaridade das mães		
			N.º médio de anos	Per-centil da UO*	% de alunos	% de alunos	% de alunos	Percentil da UO*		N.º médio de anos	Per-centil da Escola*	Alunos sem informação
EB 2,3 D.Manuel de Faria e Sousa	7ºano	146	0,4	28	16%	27%	44%	39	0	9,2	33	16
	8ºano	92	0,3	19	16%	17%	34%	24	0	9,5	38	11
	9ºano	85	0,4	46	21%	27%	44%	68	0	7,6	9	6

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

	7ºano	129	0,4	35	16%	26%	42%	41	0	9,1	26	27
17-18	8ºano	133	0,3	16	13%	29%	42%	49	0	9,6	36	12
	9ºano	91	0,4	14	15%	13%	29%	21	0	9,7	40	13

Os dados da tabela anterior relativos ao contexto socioeconómico dos alunos do 3º ciclo mostram-nos que:

-em relação ao desvio etário face à idade normal, só no 7ºano de escolaridade é que se verificou um aumento do percentil entre 2016-2017 e 2017-2018, passando do percentil 28 para o percentil 35. No 8º e no 9ºanos de escolaridade o percentil baixou de 19 em 2016-2017 para 16 em 2017-2018 no 8ºano e de 46 em 2016-2017 para 14 em 2017-2018, no 9ºano.

-no que se refere aos apoios da Ação Social Escolar, verificou-se um aumento do percentil de 2016-2017 para 2017-2018 no 7º e no 8ºano. No 9ºano verificou-se uma descida significativa do percentil. Em 2016-2017 o percentil era 68 e em 2017-2018 passou para 21.

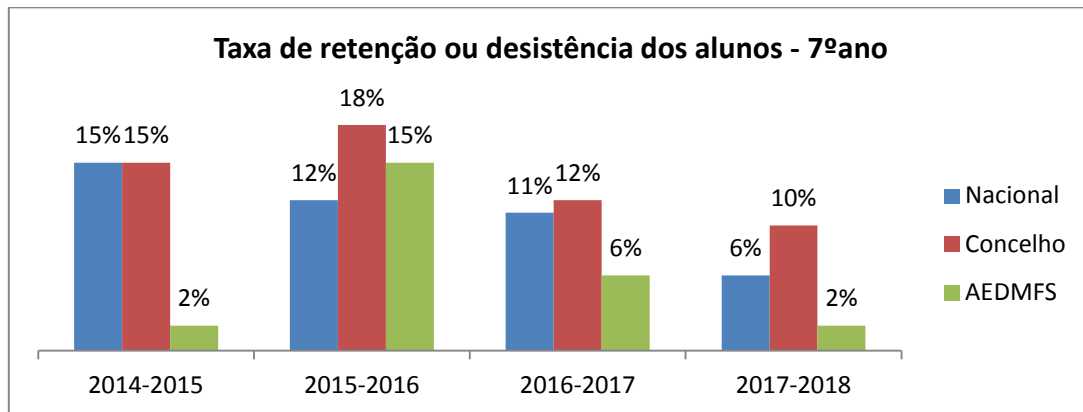
-no tocante à escolaridade das mães, não se verificou uma grande alteração da média de anos de escolaridade no 7º e no 8ºanos entre os dois anos lectivos analisados. Já no 9ºano verificou-se uma evolução assinalável da média de anos de escolaridade, passando de 7,6 anos de escolaridade em 2016-2017 para 9,7 anos em 2017-2018. Em relação ao percentil da escola, verificou-se em 2017-2018 um aumento do percentil no 7º e no 9ºanos de escolaridade, relativamente ao ano letivo anterior, mas mais significativo no 9ºano (percentil 9 em 2016-2017 e percentil 40 em 2017-2018). No 8ºano registou-se uma descida ligeira do percentil, passando do percentil 38 em 2016-2017 para o percentil 36 em 2017-2018.

-A exemplo do que ocorreu no 2ºciclo, também neste ciclo se verifica uma percentagem média de cerca de 12% de alunos dos quais não existe informação sobre a escolaridade das mães (10,2% em 2016-2017 e 14,7% em 2017-2018).

3.3. Taxa de retenção ou desistência

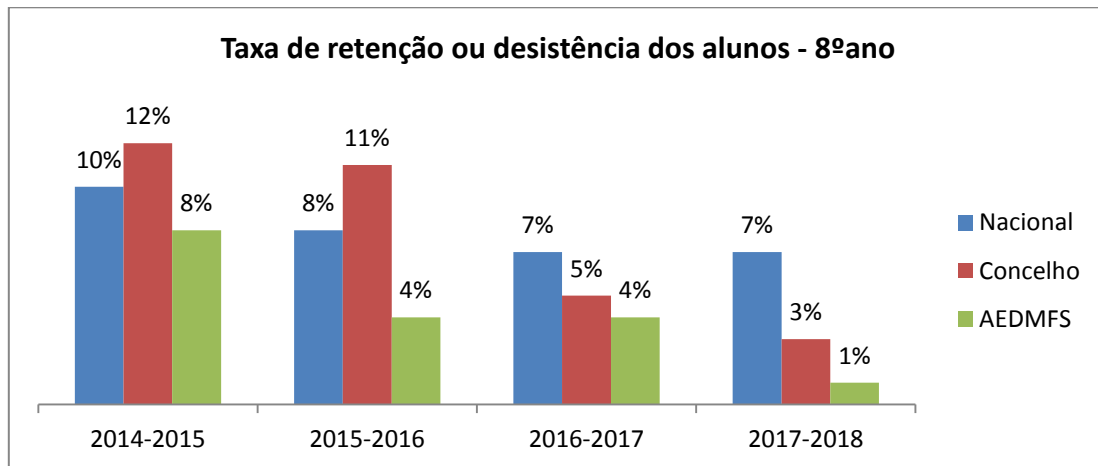
Nos seguintes (gráficos 3, 4 e 5) apresenta-se, respetivamente, as taxas de retenção ou desistência dos alunos do 7º, do 8º e do 9º anos de escolaridade, em comparação com as taxas nacionais e do concelho. Na tabela 11 apresentam-se os dados do Agrupamento e das diferentes escolas do concelho.

Gráfico 3- Percentagem de retenções ou desistências dos alunos do 7ºano do Agrupamento, do concelho e do país.



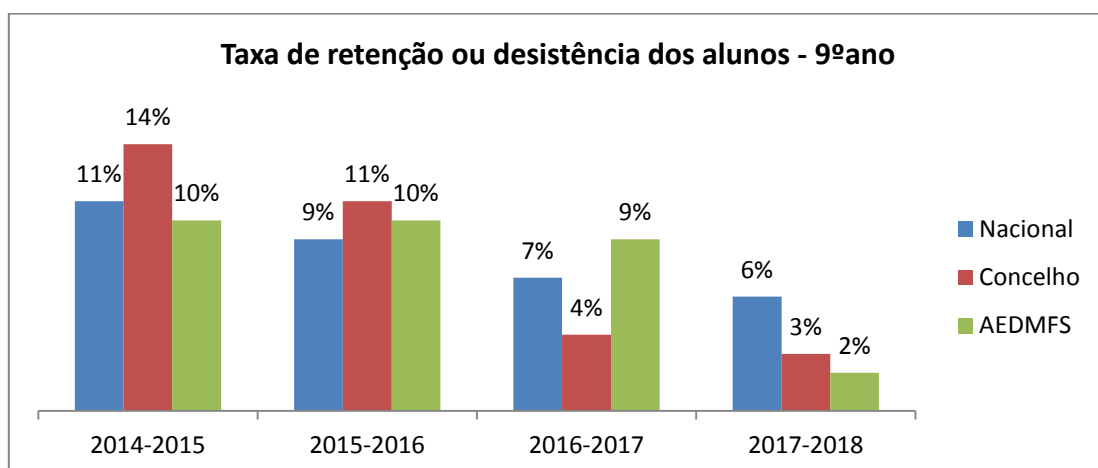
As taxas de retenção do nosso Agrupamento, com exceção do ano de 2015-2016, mantiveram-se sempre abaixo dos 10 pontos percentuais. Em comparação com as taxas nacionais e concelhias, as taxas do Agrupamento foram claramente inferiores às taxas de retenção verificadas em todos os anos letivos, à exceção do ano letivo 2015-2016 em que a percentagem de retenção do nosso Agrupamento ficou 3 pontos percentuais acima da taxa nacional e 3 pontos abaixo do valor registado no concelho. A distância maior para os valores nacionais e concelhios registaram-se no ano letivo de 2014-2015 em que se verificou uma diferença de 13 ponto percentuais.

Gráfico 4 - Percentagem de retenções ou desistência dos alunos do 8ºano do Agrupamento, do concelho e do país



Fazendo uma análise das taxas de retenção no 8º ano de escolaridade, relativamente ao quadriénio 2014-2018, verificamos que se registou uma descida gradual das taxas de retenção, ao longo dos anos, a nível nacional, no nosso concelho e no nosso Agrupamento. Aqui a descida foi mais acentuada, pois passou-se de uma taxa de 8% de retenção em 2014-2015 para 1% em 2017-2018. Os resultados do Agrupamento destacam-se pela positiva em relação às taxas nacionais e do concelho.


Gráfico 5 - Percentagem de retenções ou desistência dos alunos do 9ºano do Agrupamento, do concelho e do país





O gráfico 6 mostra-nos que a taxas de retenção no 9ºano de escolaridade baixaram ao longo dos anos a nível nacional, no concelho e no Agrupamento, embora a ritmos diferentes. A nível nacional a descida foi progressiva, mas ligeira passando dos 11% em 2014-2015 para 6% em 2017-2018. No nosso concelho registaram-se taxas de retenção superiores à taxa nacional nos anos letivos de 2014-2015 e 2015-2016, com 14% e 11% de retenções, respetivamente. Nos anos seguintes, as taxas de retenção baixaram significativamente para os 4% em 2016-2017 e 3% em 2017-2018. No nosso Agrupamento a taxa de retenção manteve-se nos 10% em 2014-2015 e 2015-2016, mas, nos anos seguintes, baixou de forma acentuada para os 4% em 2016-2017 e 2% em 2017-2018. De salientar que as taxas de retenção do nosso Agrupamento foram sempre mais baixas do que as taxas nacionais e do concelho, com exceção do ano de 2015-2016 em que foi 1% superior à taxa nacional e ficou 1% abaixo da taxa concelhia.


Tabela 11 - Taxas de retenção ou desistência do 3ºciclo por escola (em %)

	2014-2015			2015-2016			2016-2017			2017-2018		
	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º
Nacional	15%	10%	11%	12%	8%	9%	11%	7%	7%	10%	7%	6%
Concelho	15%	12%	14%	18%	11%	11%	12%	5%	4%	10%	3%	3%
AE D.Manuel Faria e Sousa	2%	8%	10%	15%	4%	10%	6%	4%	9%	2%	1%	2%
EB de Lagares	5%	15%	15%	14%	12%	20%	12%	4%	4%	4%	8%	8%
EB Dr.Leonardo Coimbra	20%	-	-	17%	-	-	9%	-	-	12%	-	-
EB e Sec de Airões	13%	18%	5%	12%	17%	5%	20%	6%	1%	6%	6%	4%
EB e Sec Dr.Machado Matos	18%	15%	14%	22%	9%	16%	9%	7%	6%	22%	5%	0%
EB e Sec de Idães	26%	21%	13%	29%	9%	8%	18%	11%	3%	12%	4%	5%
E Sec Lixa	-	9%	18%	35%	10%	9%	-	5%	3%	-	3%	3%
E Esc Felgueiras	8%	8%	22%	8%	17%	8%	18%	0%	4%	8%	2%	1%

 Taxa superior à taxa nacional e do concelho

 Taxa igual/inferior à taxa nacional mas superior à taxa do concelho

 Taxa superior à taxa Nacional, mas inferior à taxa do concelho

 Taxa igual ou inferior à taxa Nacional e/ou à taxa do concelho

A partir da análise da tabela anterior facilmente percebemos que a nossa escola é, do conjunto das escolas do concelho, aquela que apresenta as taxas de retenção mais baixas em todos os anos de escolaridade e nos quatro anos letivos referidos. Somente no 9ºano, em 2016-2017, é que a taxa de retenção superou os valores

verificados a nível nacional e concelhio. As escolas do concelho em que os resultados se afastaram mais das taxas nacionais e do concelho foram a EB 2,3 Dr.Leonardo Coimbra, a EB 2,3 Secundária Dr.Machado de Matos e a EB 2,3 Secundária de Idães.

3.4. Percursos Diretos de Sucesso

Na tabela seguinte (Tabela 12) apresenta-se a percentagem de alunos da escola que, nos anos lectivos 2016-2017, 2017-2018 e 2018-2019, obtiveram positiva nas duas provas finais do 9.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Estes podem ser considerados percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo. Estes dados são colocados em confronto com a percentagem média nacional de percursos de sucesso, ou seja, a média dos alunos do país que, três anos antes, no final do 6.º ano, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos da escola. Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do 3.º ciclo, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do 3.º ciclo conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos da escola tiveram desempenhos superiores / inferiores aos dos seus colegas nacionais. A comparação com o país aparece assinalada a verde (+) quando o indicador da escola está entre os 25% mais altos do país, assinalada a vermelho (-) quando o indicador da escola está entre os 25% mais baixos do país e assinalada a verde, associada a um valor neutro (+ -) se os valores estão em linha com a média nacional.

Tabela 12 - Percursos diretos de sucesso 3ºciclo

	2016-2017			2017-2018			2018-2019		
	% do concelho / escola	% nacional*	PDS **	% do concelho / Escola	% nacional*	PDS **	% do concelho/ Escola	% nacional*	PDS **
Concelho	35	39	-	33	38	±	40	39	±
EB2,3 D.Manuel Faria Sousa	44	38	+	34	34	±	53	46	+
EB 2,3 de Lagares	27	48	-	19	38	-	28	32	±
EB 2,3 Dr.Leonardo Coimbra	39	38	±	42	45	±	40	42	±
EB 2,3 e Sec de Airães	40	47	-	41	29	+	36	30	+
EB2,3 e Sec Dr.Machado Matos	29	31	±	30	30	±	44	36	+
EB2,3 e Sec de Idães	24	39	-	25	45	-	29	38	-

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

E Sec Lixa	a)			a)			a)		
E Sec Felgueiras	33	37	±	34	38	±	39	45	±

* Alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante

** PDS – Percursos diretos de sucesso (comparação da percentagem de PDS da escola com a percentagem do país)

a) Não foi possível calcular o indicador dos percursos diretos de sucesso dos alunos desta escola. Isto aconteceu, por exemplo, porque o número de alunos na amostra é muito reduzido.

+ A percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento é superior à média nacional. O indicador da escola está entre os 25% mais altos do país.

± A percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento está em linha com média nacional. Indicador em linha com a média nacional.

- A percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento é inferior à média nacional. O indicador da escola está entre os 25% mais baixos do país.

No que se refere aos percursos diretos de sucesso (PDS), a nossa escola destaca-se pela positiva relativamente aos valores registados no concelho, mas também às restantes escolas do concelho. Nos três anos letivos analisados, a nossa escola obteve percentagem superior à média nacional em dois (2016-2017 e 2018-2019). No ano letivo 2017-2018 a percentagem da escola foi igual à percentagem nacional, ficando assim em linha com a média nacional. A escola do concelho cujos resultados se afastaram mais da média nacional nos três anos letivos analisados foi a e EB 2,3 e Secundária de Idães.

Equipa de avaliação interna

março de 2020